

TRAGÉDIA EM ARACRUZ/ES: SINDIUPES BUSCA AÇÕES EFETIVAS EM REUNIÕES COM MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Direção Colegiada do SINDIUPES, representada por 10 diretores/as, participou, na tarde desta quinta-feira (08), de Reunião Extraordinária da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa Estadual-ALES. Momento ímpar em que os/as diretores/as sindicais reafirmaram as propostas do Sindicato já apresentadas, em caráter urgente, ao governo do Estado com o objetivo de garantir apoio às vítimas, aos familiares e à comunidade escolar de Aracruz. A reunião foi transmitida pela TV Assembleia.

Desde o trágico episódio nas escolas de Aracruz, no dia 25/11, o SINDIUPES vem atuando de forma intensa para cobrar do Poder Público respostas efetivas que possam atender às necessidades das vítimas, familiares e comunidade escolar, bem como obter ações concretas de prevenção à violência e combate ao extremismo e ao discurso de ódio que avançam no Estado e no país.



MEDIDAS JÁ APRESENTADAS, EM OFÍCIO, PELO SINDIUPES:

- Assistência financeira para atendimento psicológico aos/às trabalhadores/as, alunos e familiares, além de ajuda de custo para fisioterapia e outras despesas.
- Remanejamento de professores/as e funcionários/as que manifestarem desejo de transferência para outras unidades de ensino.
- Reforço na segurança escolar.
- Desenvolver em todas as escolas um Projeto Permanente com Equipe Multidisciplinar para combate à violência e promoção da paz.

O SINDIUPES também cobrou a suspensão das aulas nas escolas públicas estaduais e municipais de Aracruz e adjacências até a garantia plena de segurança e condições adequadas ao retorno da comunidade escolar.



Em outra iniciativa - também resultado das ações de mobilização do SINDIUPES -, o Ministério Público Estadual-MPES se reuniu com diretores/as do Sindicato, nesta quarta-feira (07), com o objetivo de debater ações para prevenir e combater episódios de violência como o ataque a tiros, ocorrido no dia 25/11, contra a Escola Estadual Primo Bitti e o Centro Educacional Praia de Coqueiral, que resultou na morte de 3 professoras e uma estudante e mais de 10 feridos gravemente.